



# **Política Social: Infraestrutura social**

**Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
BRASIL**

**Jorge Abrahão de Castro  
Diretor da Diretoria de Estudos Sociais**

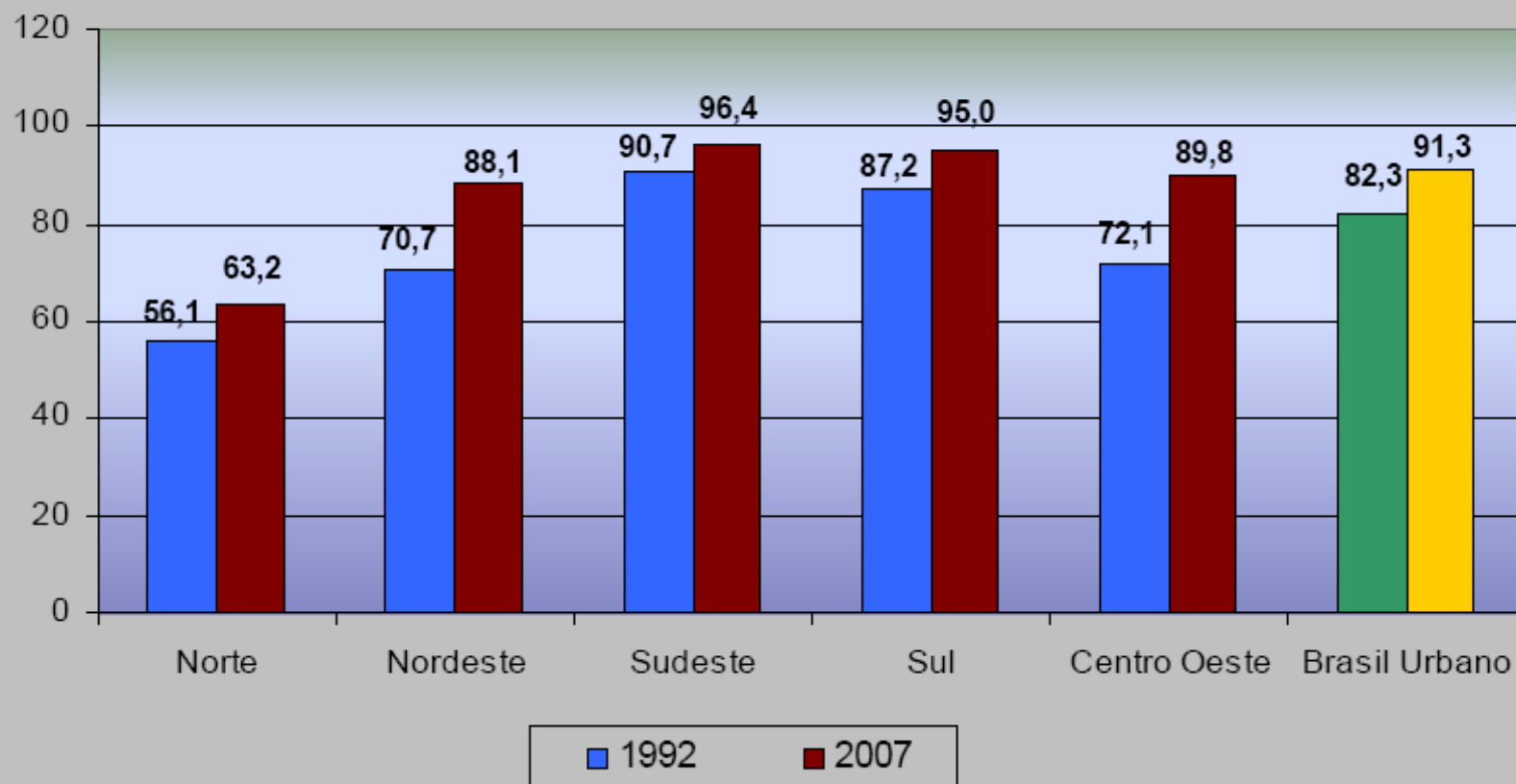
**Brasília, 14 de outubro de 2009**

# Política Social brasileira

# Política Social: áreas de atuação

- **Proteção Social** (Seguridade social):
  - Previdência;
  - Benefícios a servidores públicos;
  - Saúde;
  - Assistência social; e
  - Trabalho (seguro desemprego).
- **Promoção Social** (igualdade de oportunidade e resultados):
  - Educação;
  - Cultura;
  - Trabalho (Geração de renda e inserção profissional);
  - Desenvolvimento agrário.
- **Infraestrutura social** (Proteção e Promoção Social)
  - Habitação e Urbanismo;
  - Saneamento básico; e

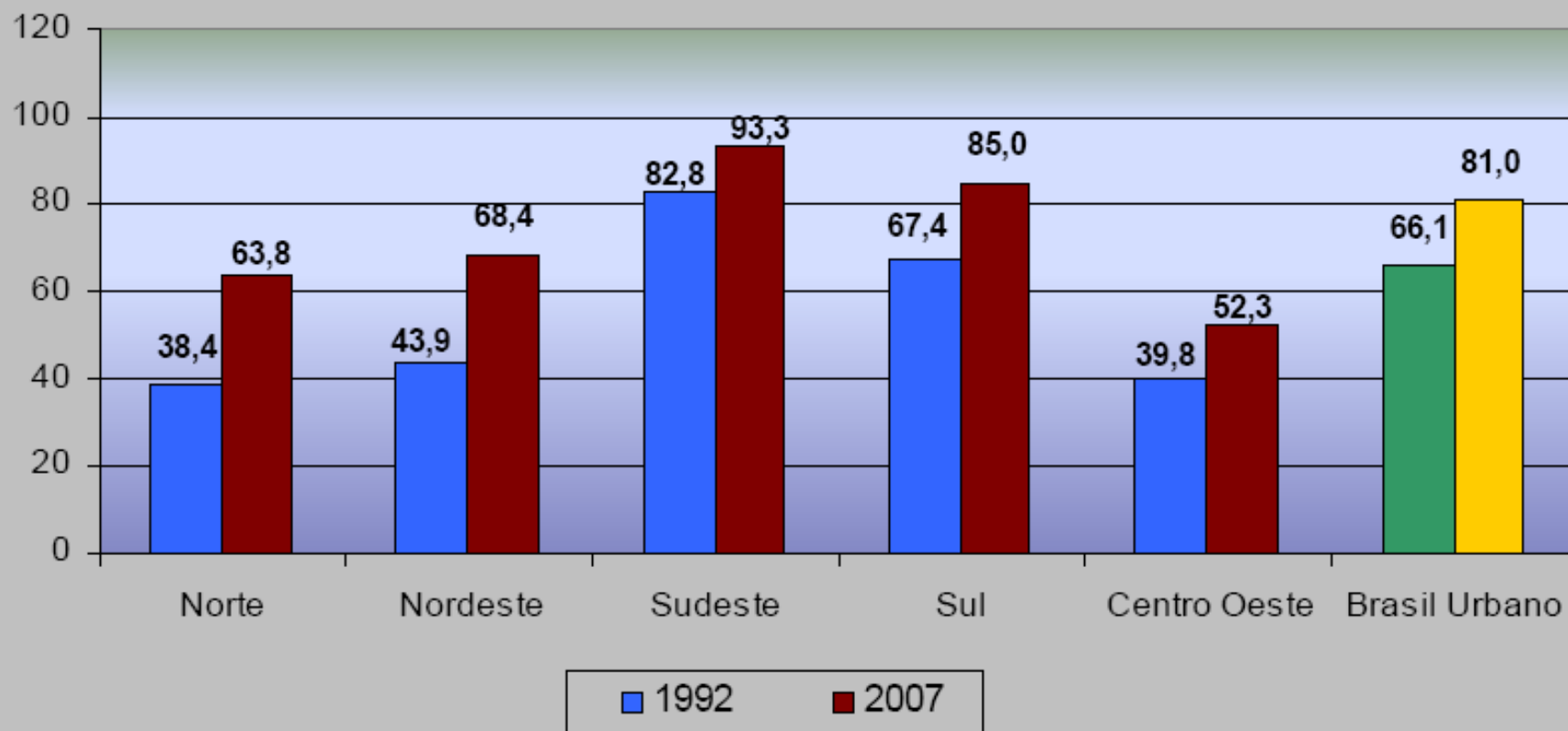
### Percentual de moradores em domicílios particulares permanentes urbanos com acesso à água canalizada de rede geral, segundo regiões geográficas - 1992 e 2007



Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007

Obs.: Não houve pesquisa em 1994 e 2000

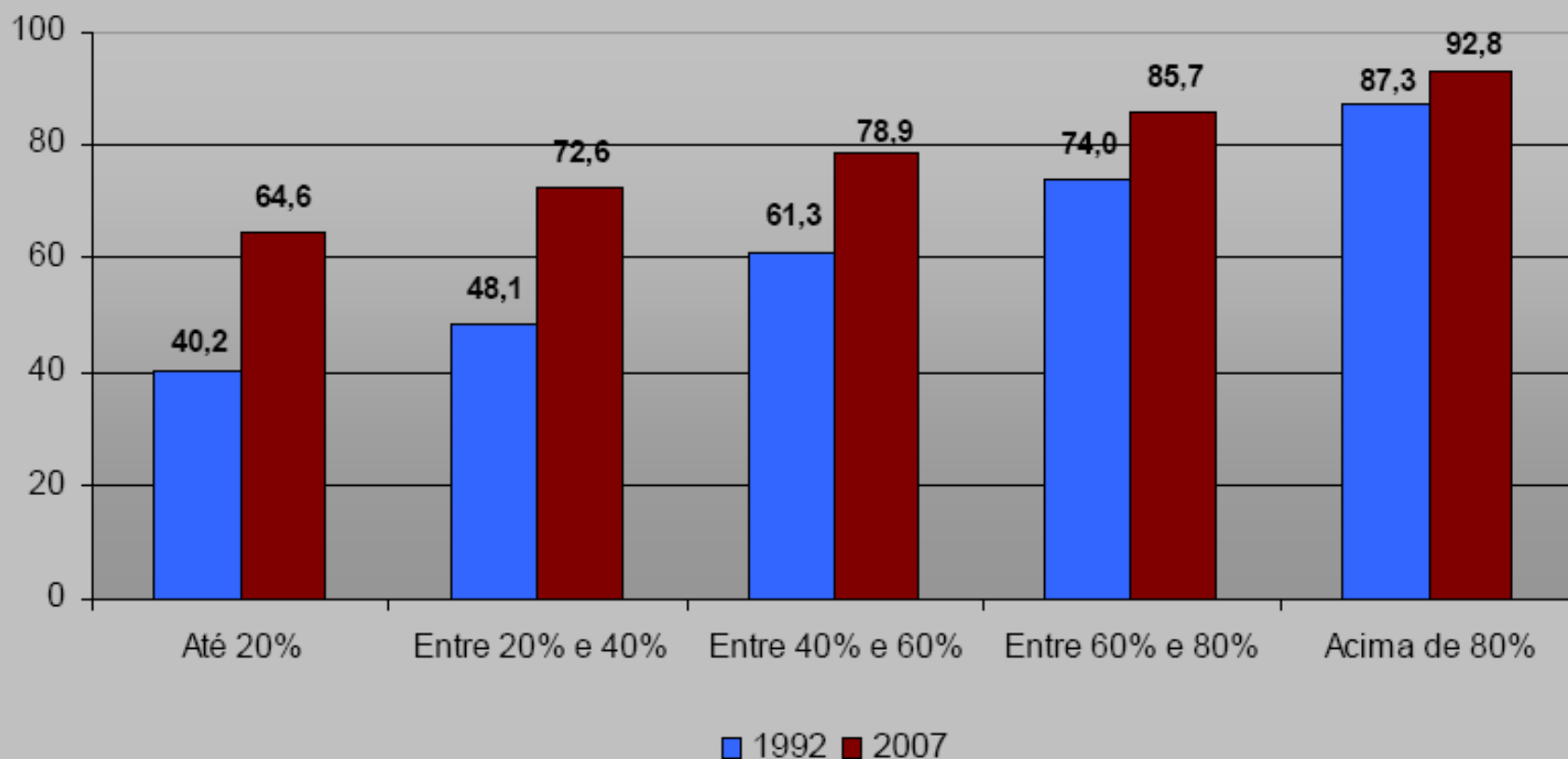
## Percentual de pessoas em domicílios particulares permanentes urbanos com esgotamento por rede coletora ou fossa séptica, segundo regiões geográficas - 1992 e 2007



Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007

Obs.: Não houve pesquisa em 1994 e 2000

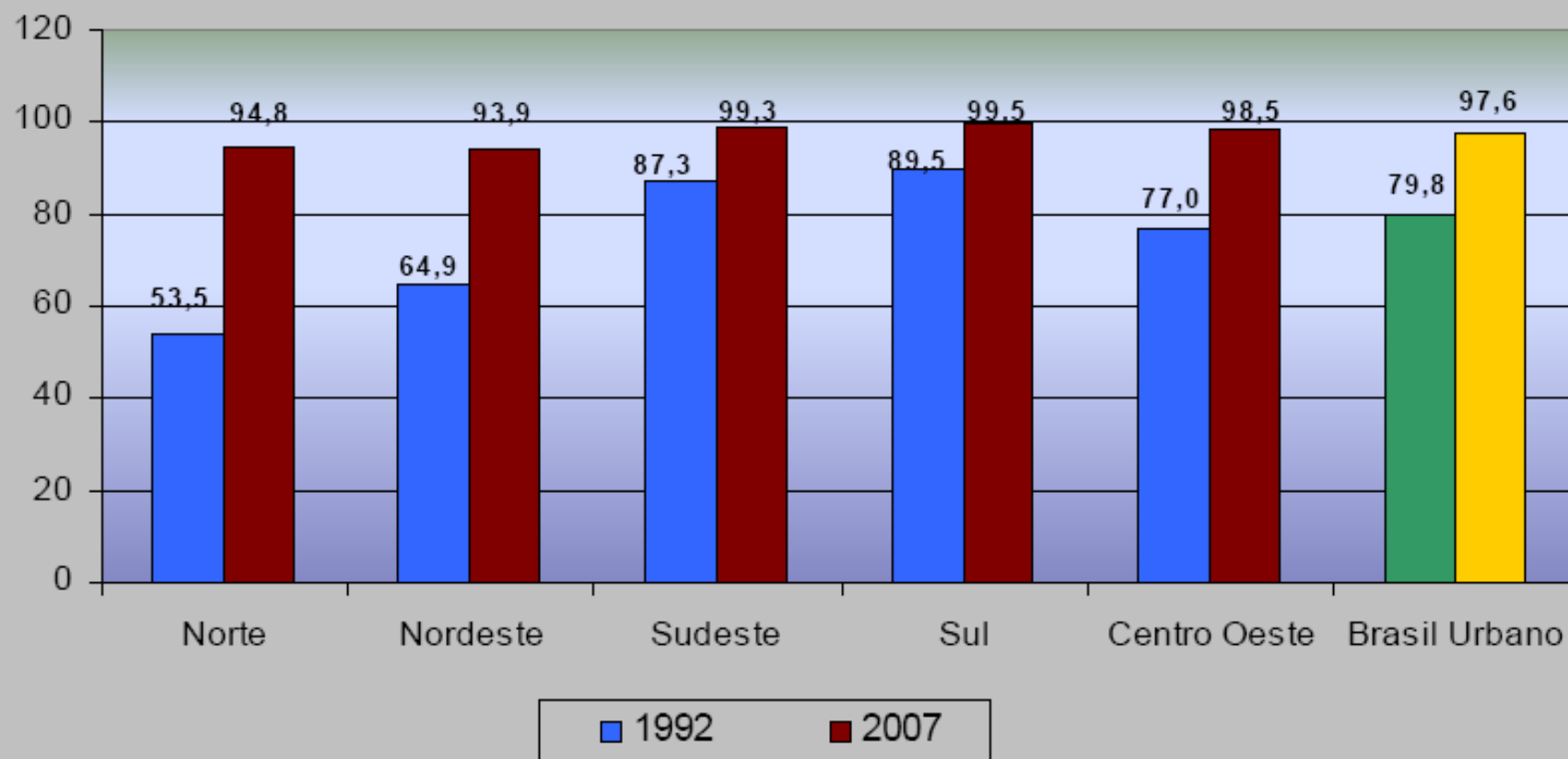
**Percentual de moradores em domicílios particulares permanentes urbanos com esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica, segundo quintis de renda domiciliar- 1992 e 2007**



Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007

Obs.: Não houve pesquisa em 1994 e 2000

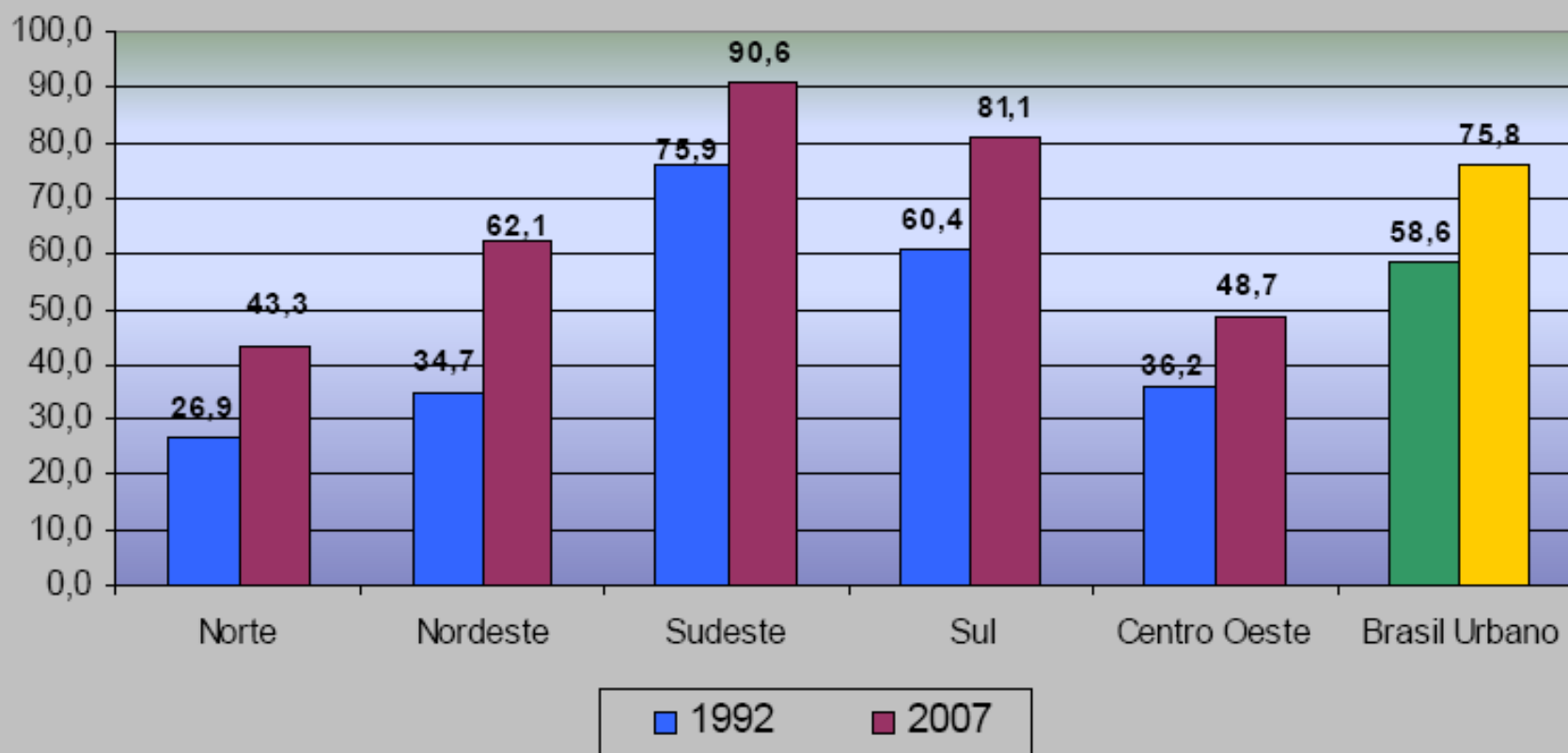
## Percentual de pessoas em domicílios particulares permanentes urbanos com coleta direta ou indireta do lixo, segundo regiões geográficas - 1992 e 2007



Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007

Obs.: Não houve pesquisa em 1994 e 2000

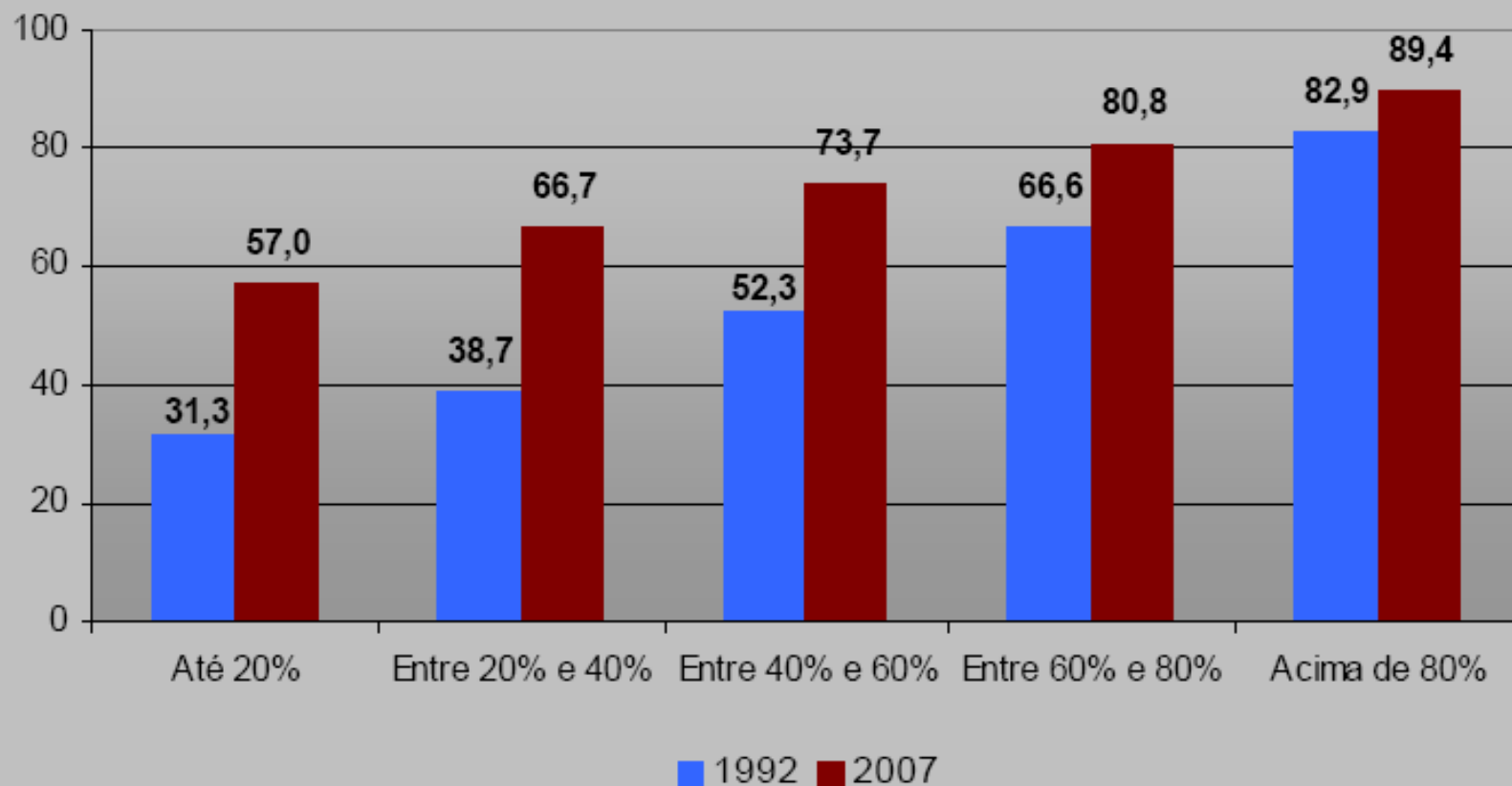
## População urbana com saneamento básico adequado, Brasil Urbano e Grandes Regiões (%) - 1992 e 2007



Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007



## População urbana com saneamento básico adequado, segundo quintis de renda domiciliar (%) - 1992 e 2007



Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007  
Obs.: Não houve pesquisa em 1994 e 2000

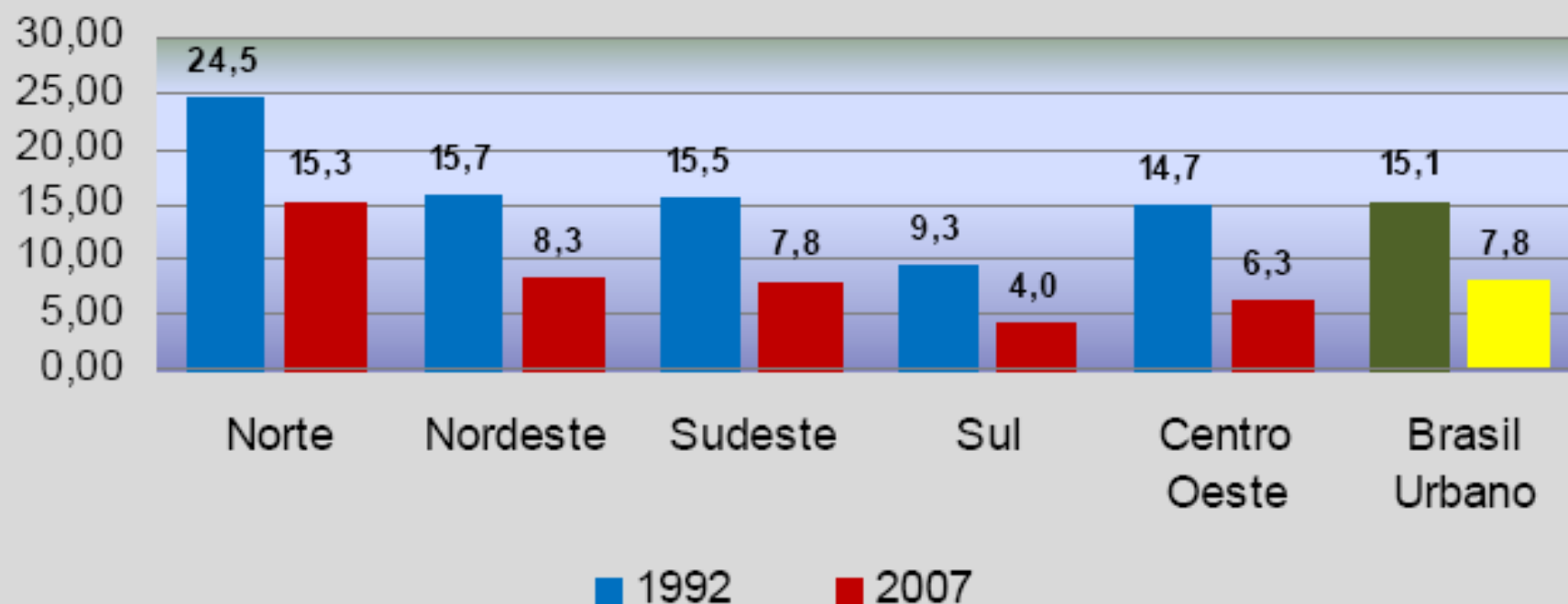
Pessoas em domicílios particulares permanentes urbanos com problemas de ônus excessivo com aluguel ou adensamento excessivo, segundo região geográfica e área censitária- 2007

Variáveis	Ônus excessivo (1)		Adensamento excessivo (2)		
	Absoluto	Relativo	Absoluto	Relativo	
Região Geográfica	Norte	220.135	1,88	1.789.948	15,30
	Nordeste	1.049.967	2,80	3.112.966	8,30
	Sudeste	3.075.237	4,14	5.755.553	7,76
	Sul	630.877	2,75	915.694	3,99
	Centro Oeste	451.843	3,84	742.215	6,32
Área Censitária	Metropolitana	2.355.283	4,09	5.376.387	9,34
	Auto-repres.	1.386.692	3,61	2.757.746	7,18
	Não auto-repres.	1.686.084	2,71	4.182.243	6,73
<b>BRASIL URBANO</b>	<b>5.428.059</b>	<b>3,43</b>	<b>12.316.376</b>	<b>7,79</b>	

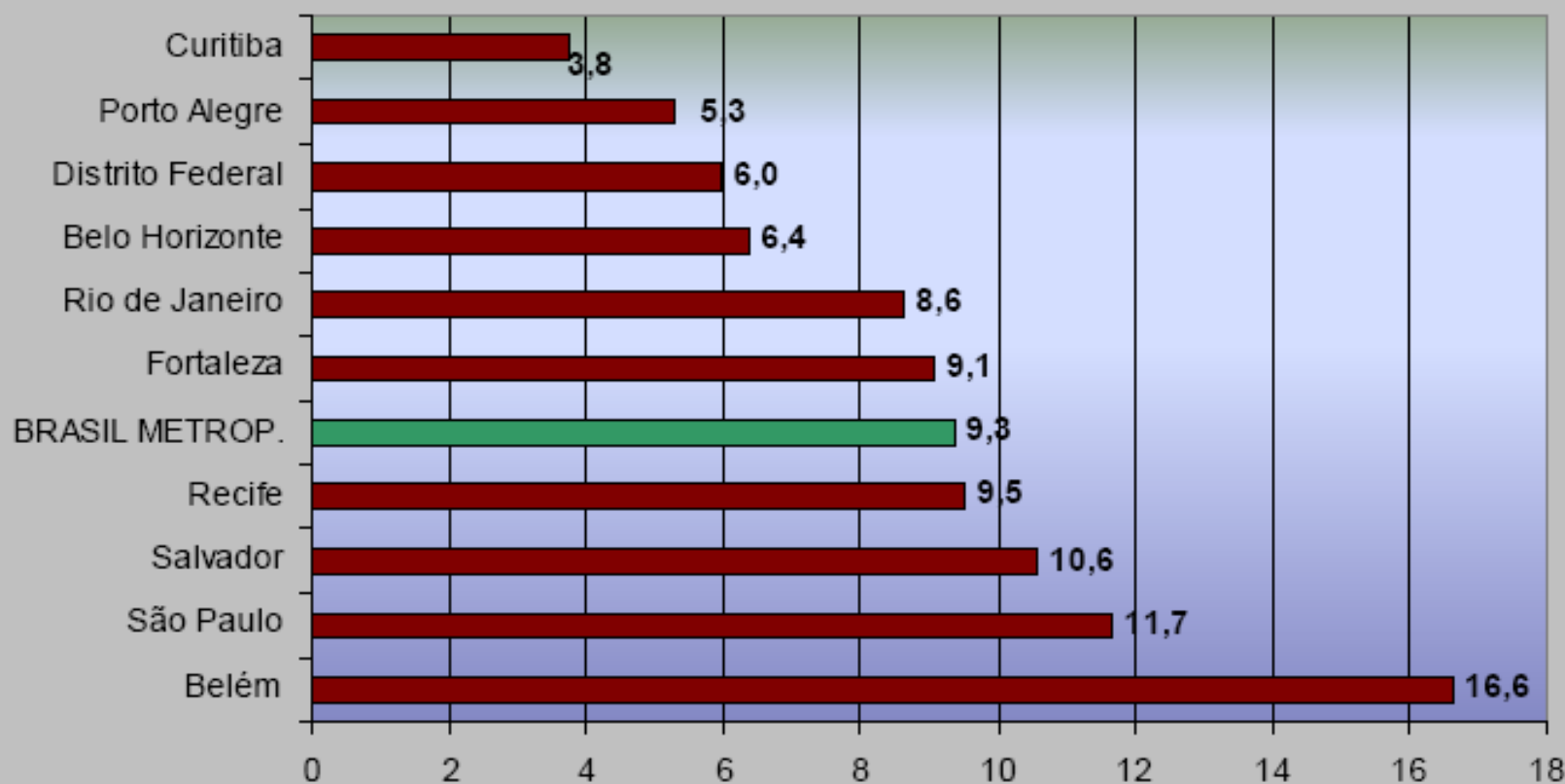
Obs: (1) mais de 30% da renda com aluguel; (2) mais de 3 pessoas por comodo servindo como dormitório

Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007

**Pessoas em domicílios particulares permanentes urbanos com problemas de adensamento excessivo, segundo região geográfica - Brasil, 1992 e 2007**

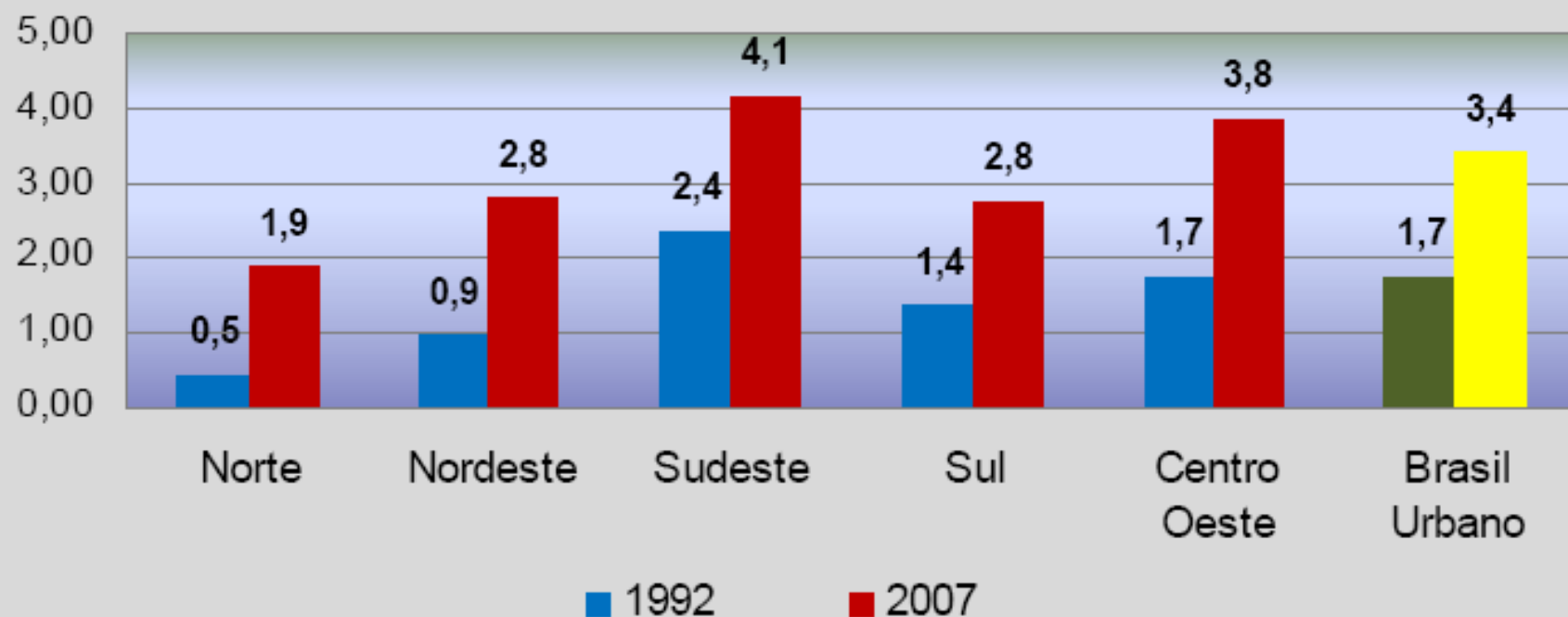


**Pessoas em domicílios particulares permanentes urbanos com adensamento excessivo, segundo regiões metropolitanas - Brasil, 2007**

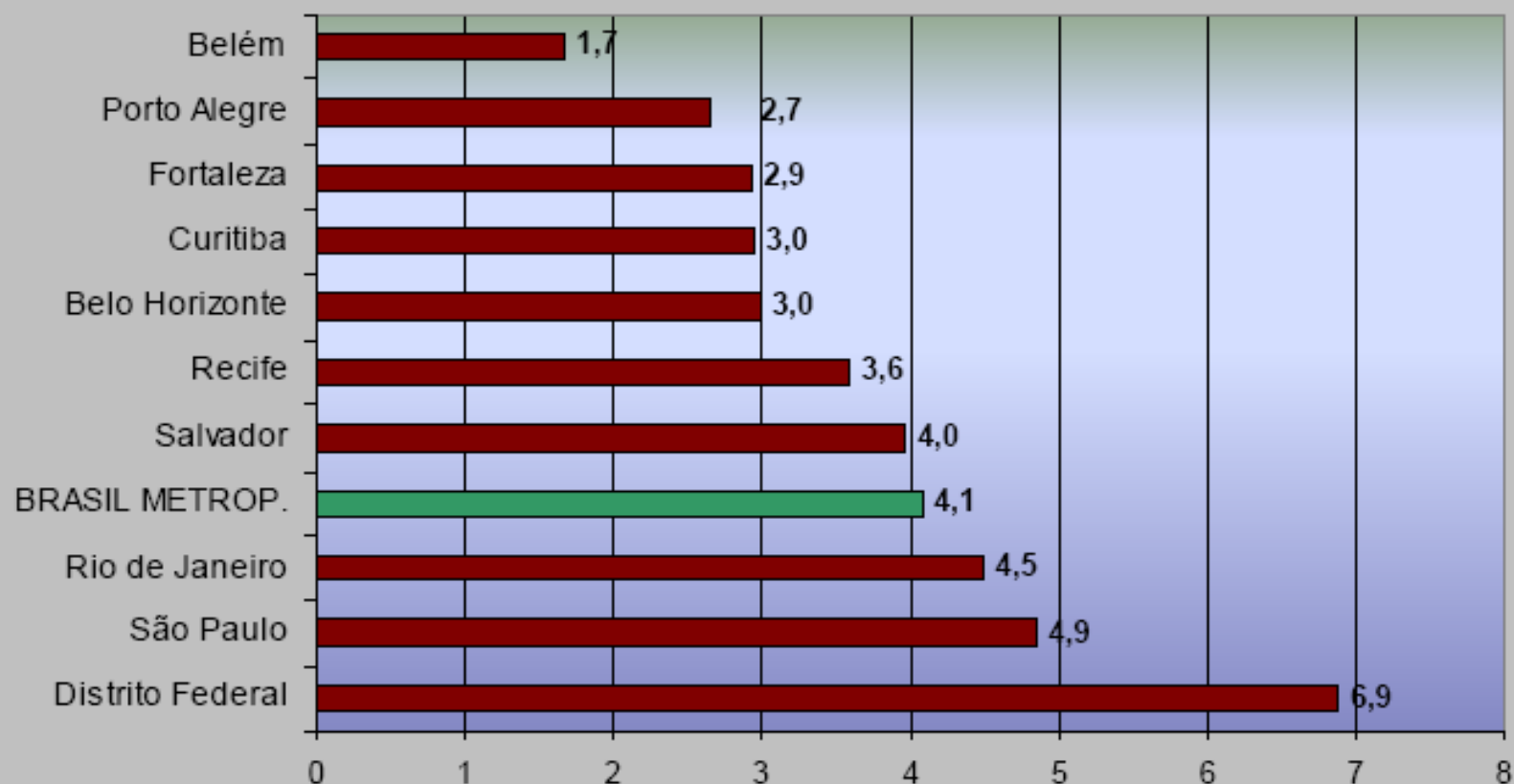


Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007

**Pessoas em domicílios particulares permanentes urbanos com problemas de ônus excessivo com aluguel, segundo região geográfica - Brasil, 1992 e 2007**

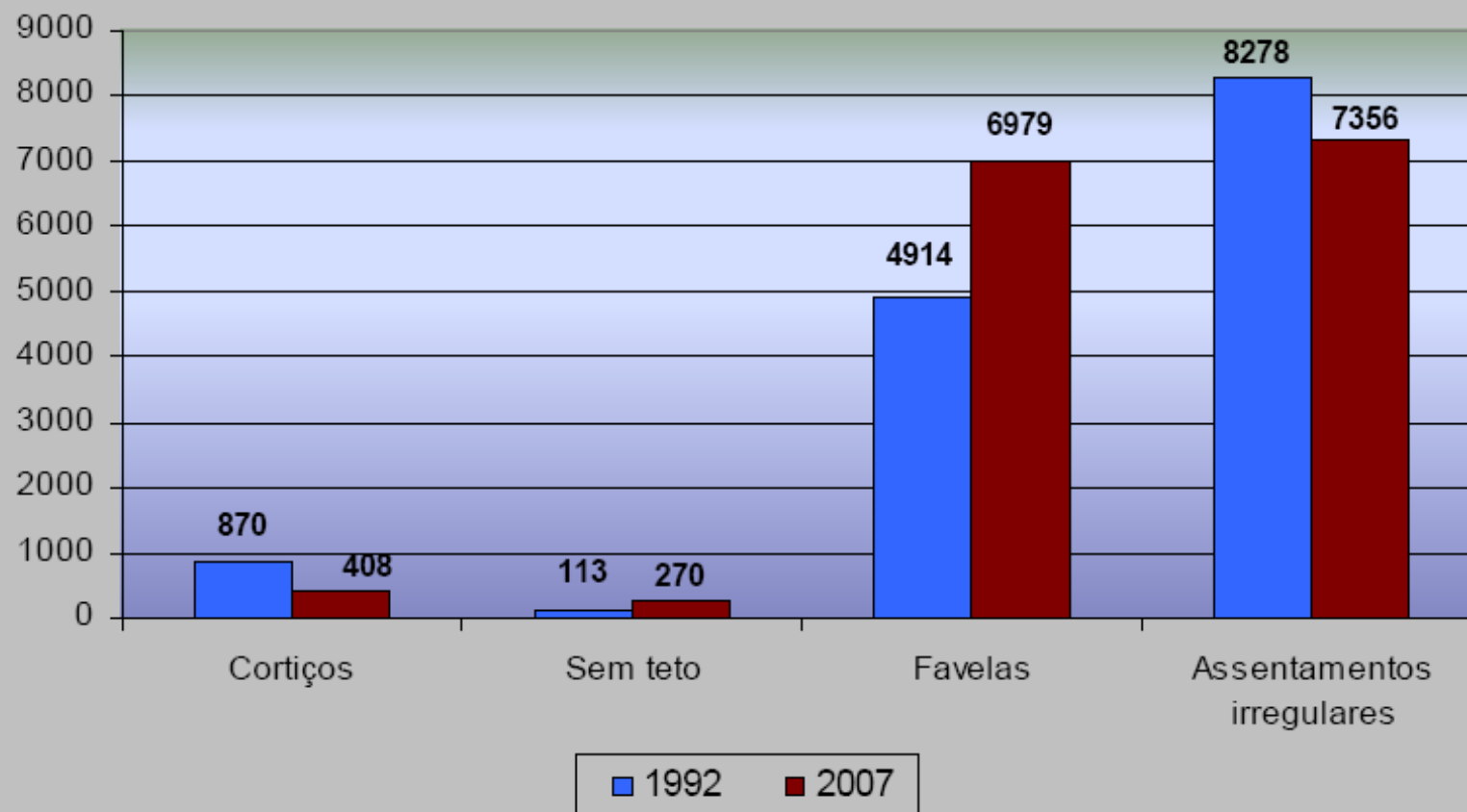


**Pessoas em domicílios particulares permanentes urbanos com ônus excessivo com aluguel, segundo regiões metropolitanas - Brasil, 2007**



Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007

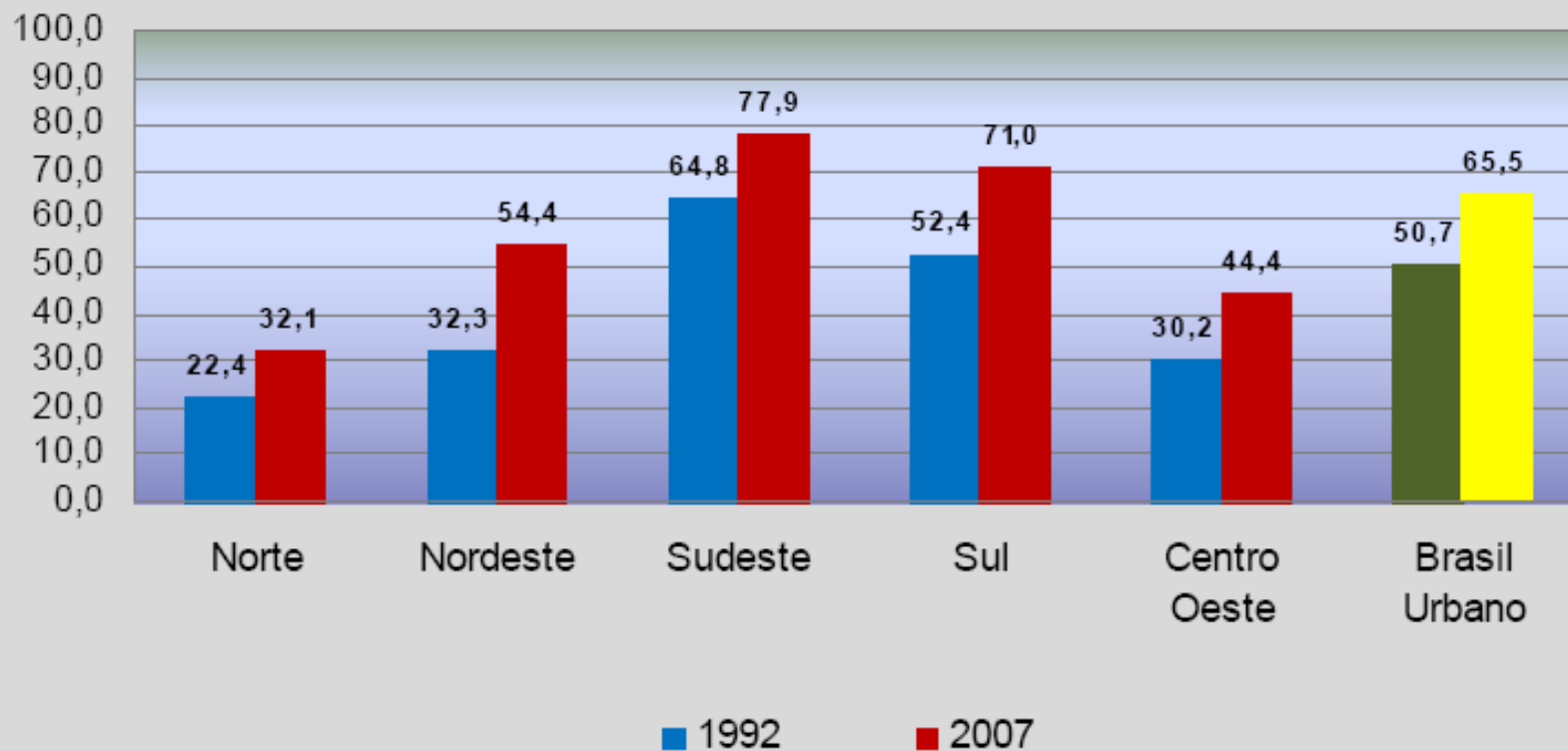
## Pessoas em assentamentos informais por tipo de informalidade (em mil) - 1992 e 2007



Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007

Obs. Cortiços = cômodos; sem teto = domicílios improvisados; favelas = aglomerados subnormais e assentamentos irregulares = terrenos de propriedade de terceiros e outras condições de moradia, como invasões

## Percentual de pessoas em domicílios particulares permanentes urbanos com condições de moradia adequada, segundo região geográfica - 1992 e 2007

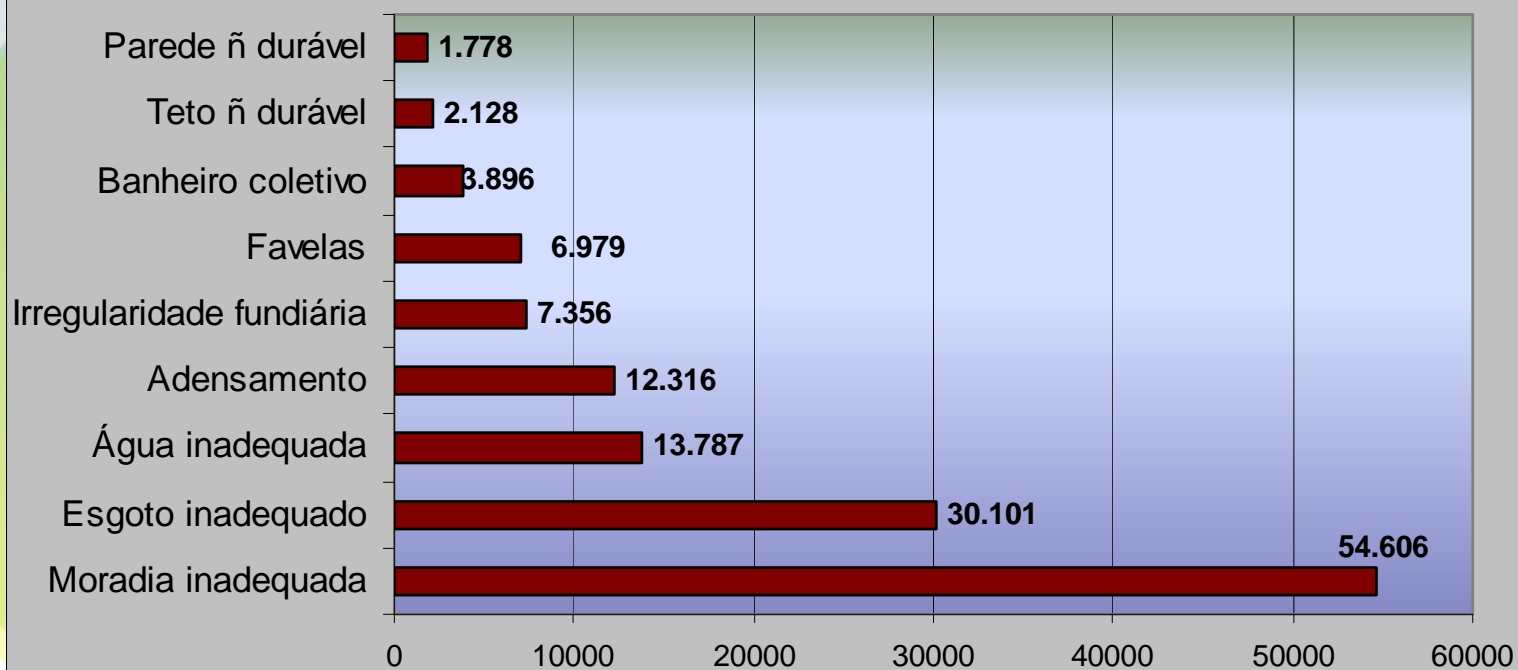


Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007

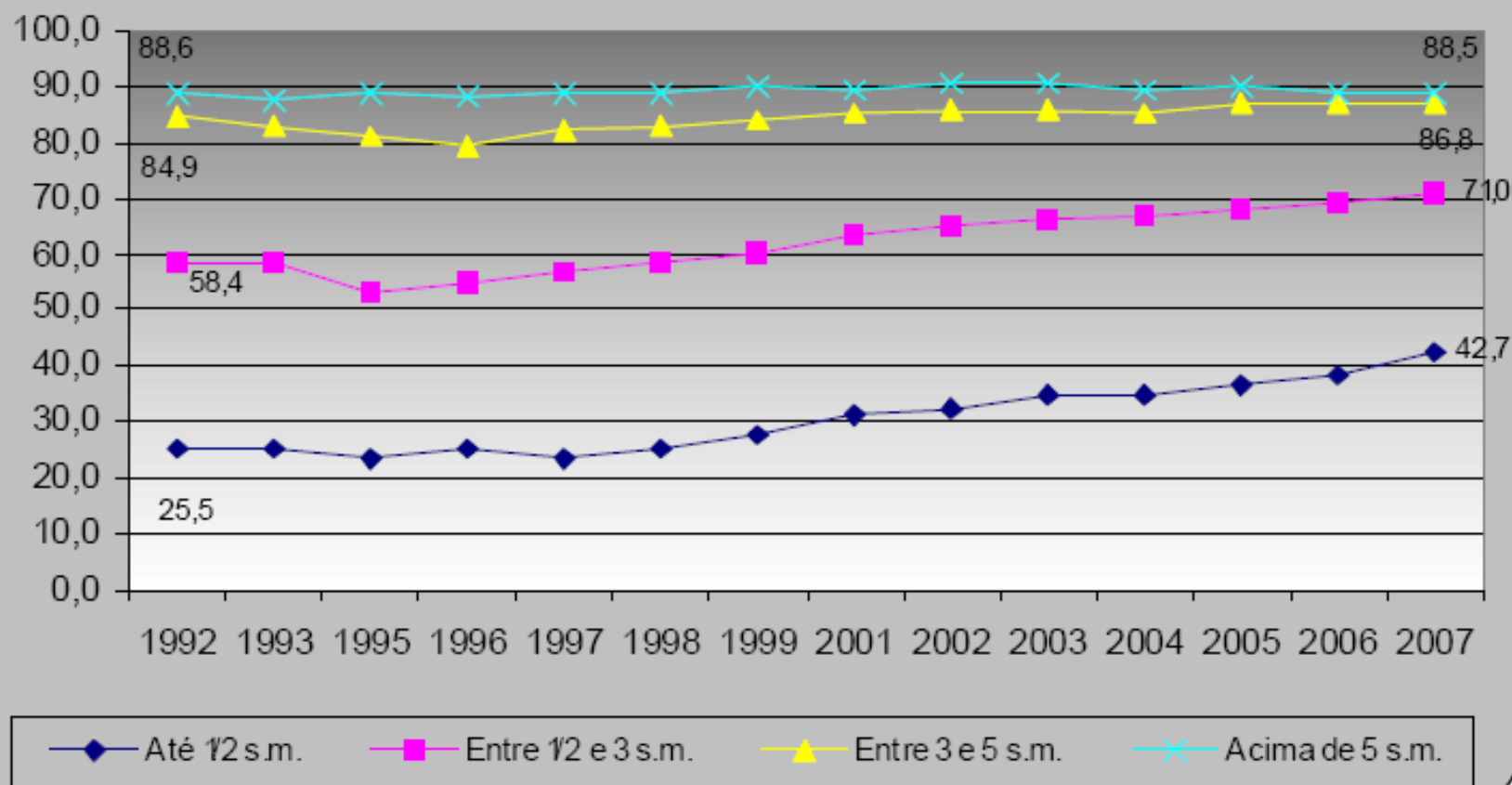


☐ 34,5% da população urbana ainda possui condições de moradia inadequadas. 2007

### População em domicílios particulares permanentes urbanos com condições de moradia inadequada, por tipo de inadequação (em mil) - Brasil, 2007

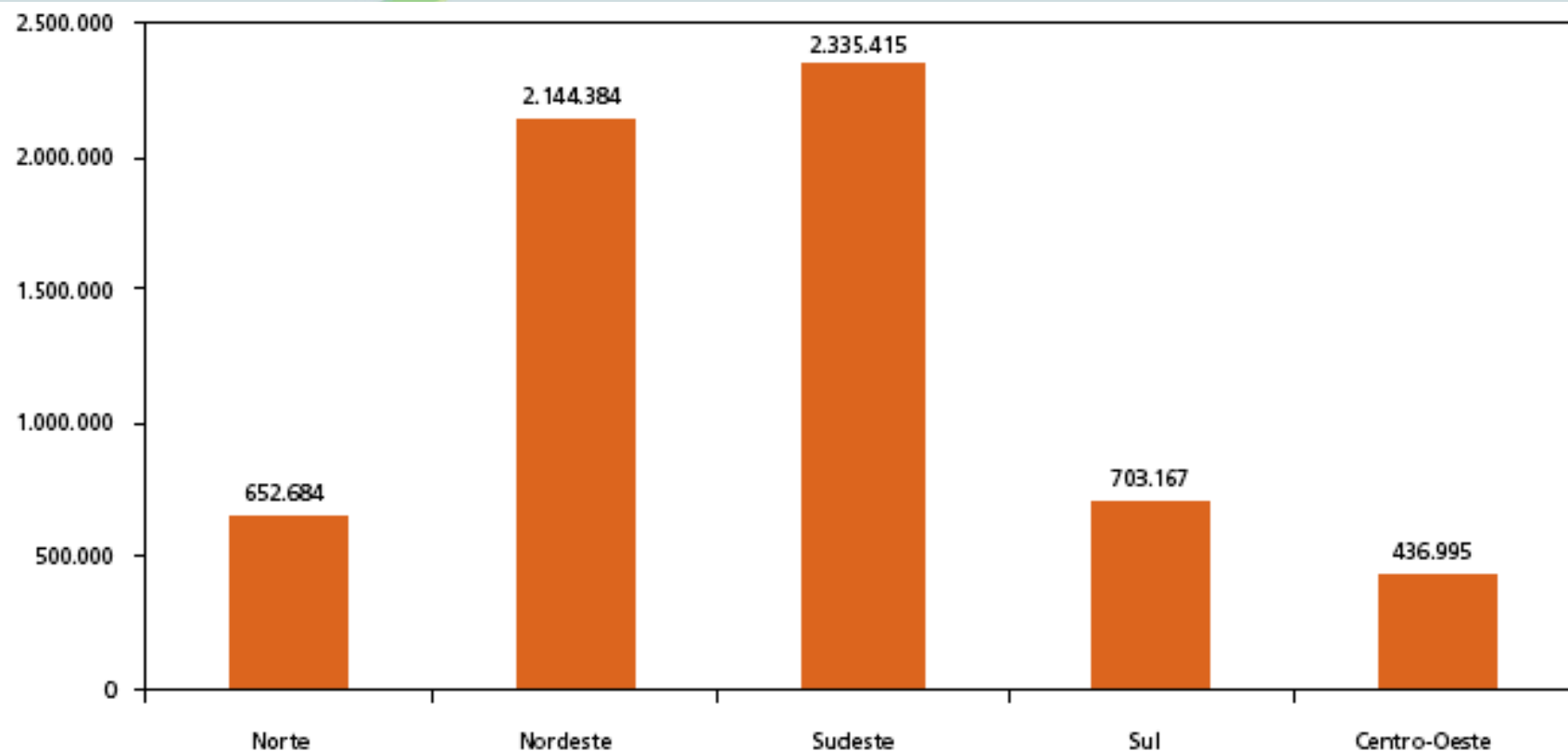


### Proporção de moradores em domicílios urbanos com condições de moradia adequadas segundo faixas de renda domiciliar *per capita* - 1992-2007



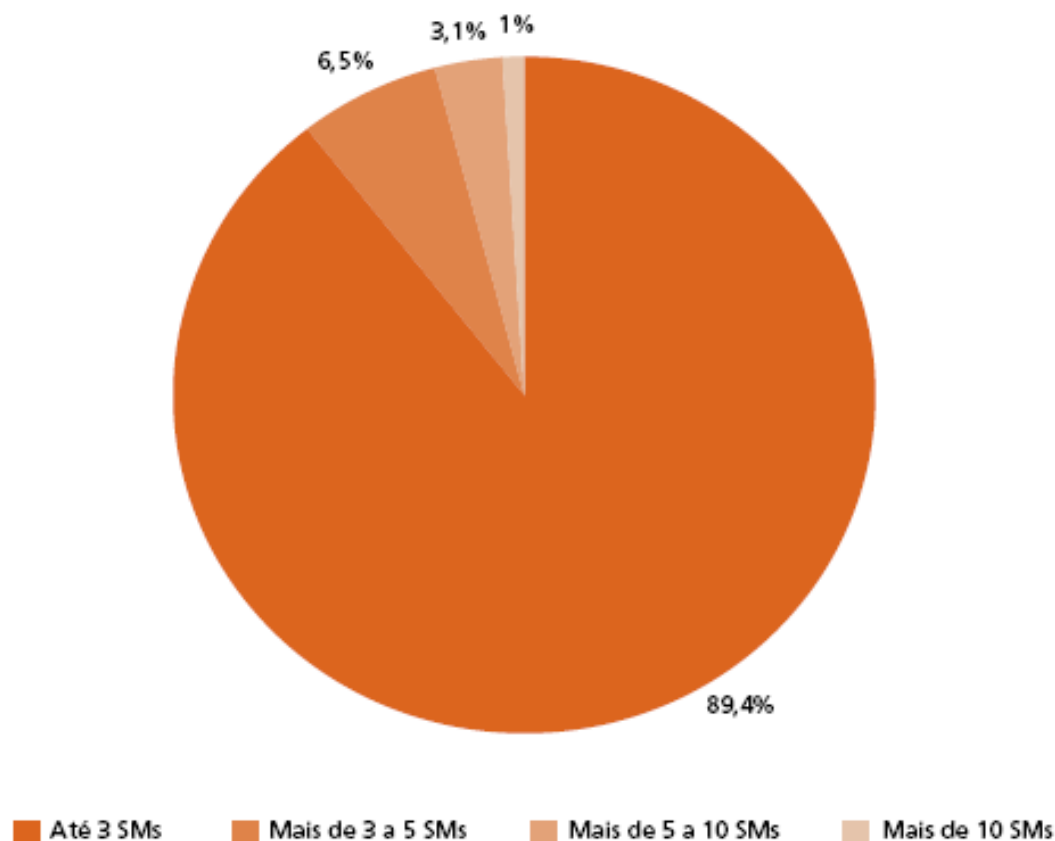
Fonte: Ipea, com base nos microdados da Pnad/IBGE, 1992 e 2007

# Distribuição regional do déficit habitacional



Fonte: Brasil (2009a).  
Elaboração: Ipea.

## Distribuição percentual do déficit habitacional urbano,<sup>1</sup> segundo faixas de renda média domiciliar mensal em salários mínimos<sup>2</sup> – Brasil, 2007



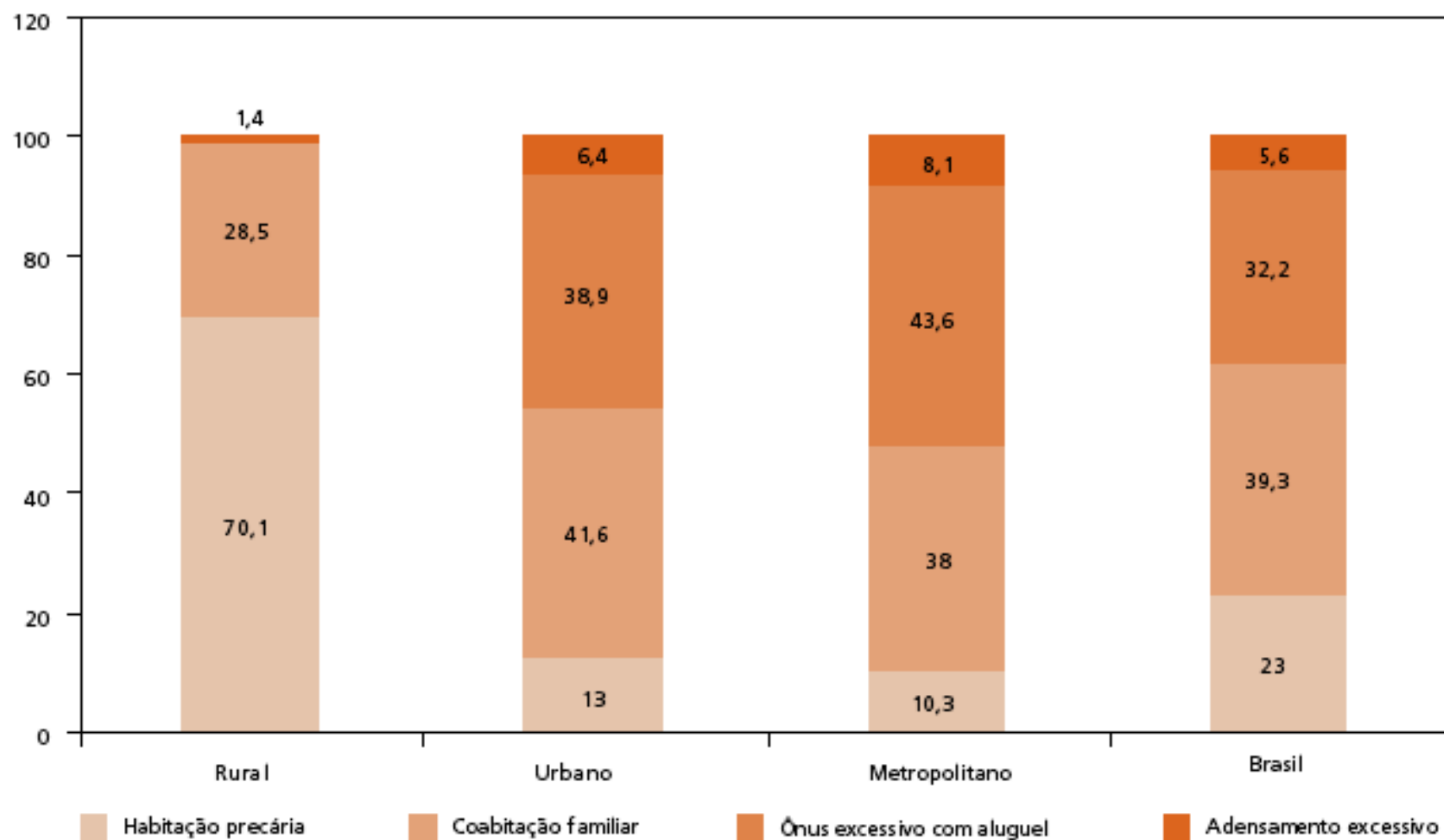
Fontes: Brasil (2009a).

Elaboração: Ipea.

Notas: <sup>1</sup> Inclusive, o rural de extensão urbana.

<sup>2</sup> Exclusive, os domicílios sem declaração de rendimentos.

## Déficit habitacional segundo o tipo de componente e a situação censitária – 2007 (Em %)



Fonte: Brasil (2009a).

Elaboração: Ipea.

## Indicadores de monitoramento do Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários – 2003-2007

(Em %)

Indicadores	2003	2004	2005	2006	2007	Índice final PPA
Taxa de domicílios em assentamentos subnormais com adensamento excessivo	22,6	21,2	20,3	20	19,2	1,5
Taxa de domicílios em assentamentos subnormais nas áreas urbanas	4,6	4,6	4,6	4,5	4,4	2,23
Teto durável	2,1	1,8	1,3	2	3,7	–
Parede durável	4	4	3,5	2,7	2,2	–
Taxa de domicílios em assentamentos subnormais sem infraestrutura urbana adequada						
Água de rede geral canalizada	14,5	10,6	11,6	8,4	10,5	–
Esgoto de rede geral ou fossa séptica	31,7	31,9	25,9	28,4	23,4	–
Banheiro de uso exclusivo	5,5	4,2	4,2	2,9	3,2	–
Sem ao menos um dos critérios acima	42,3	40,2	36,2	36,4	34,7	11,12
Taxa de domicílios urbanos com irregularidade fundiária ocupados por famílias com renda de até cinco salários mínimos	5,7	5,4	5,5	5,6	5,2	–

Fonte: Microdados da PNAD/IBGE (IBGE, 2007).

Elaboração: Dirur/Ipea.

## Evolução dos domicílios particulares permanentes e serviços de saneamento básico – Brasil<sup>1</sup> 2002-2007

Características	Domicílios particulares permanentes						Tx. média de cresc. anual (2002-2005)	Tx. média de cresc. anual (2002-2007)	Incremento absoluto (2002-2007)	Incremento relativo (2002-2007)
	Brasil									
	2002		2005		2007					
	Abs.	Em %	Abs.	Em %	Abs.	Em %				
Total de domicílios	47.953.142	100	52.201.195	100	55.446.272	100	2,87	2,95	7.493.130	15,63
Abastecimento de água										
Rede geral	39.355.941	82,07	43.563.759	83,45	46.778.067	84,37	3,44	3,52	7.422.126	18,86
Esgotamento sanitário										
Rede coletora	22.316.018	46,54	25.610.667	49,06	28.905.709	52,13	4,7	5,31	6.589.691	29,53
Fossa séptica	10.405.965	21,7	11.203.798	21,46	12.378.340	22,32	2,49	3,53	1.972.375	18,95
Resíduos sólidos										
Coleta direta	36.749.169	76,64	41.682.213	79,85	44.866.124	80,92	4,29	4,07	8.116.955	22,09

Fonte: PNAD/IBGE (2002, 2005 e 2007).

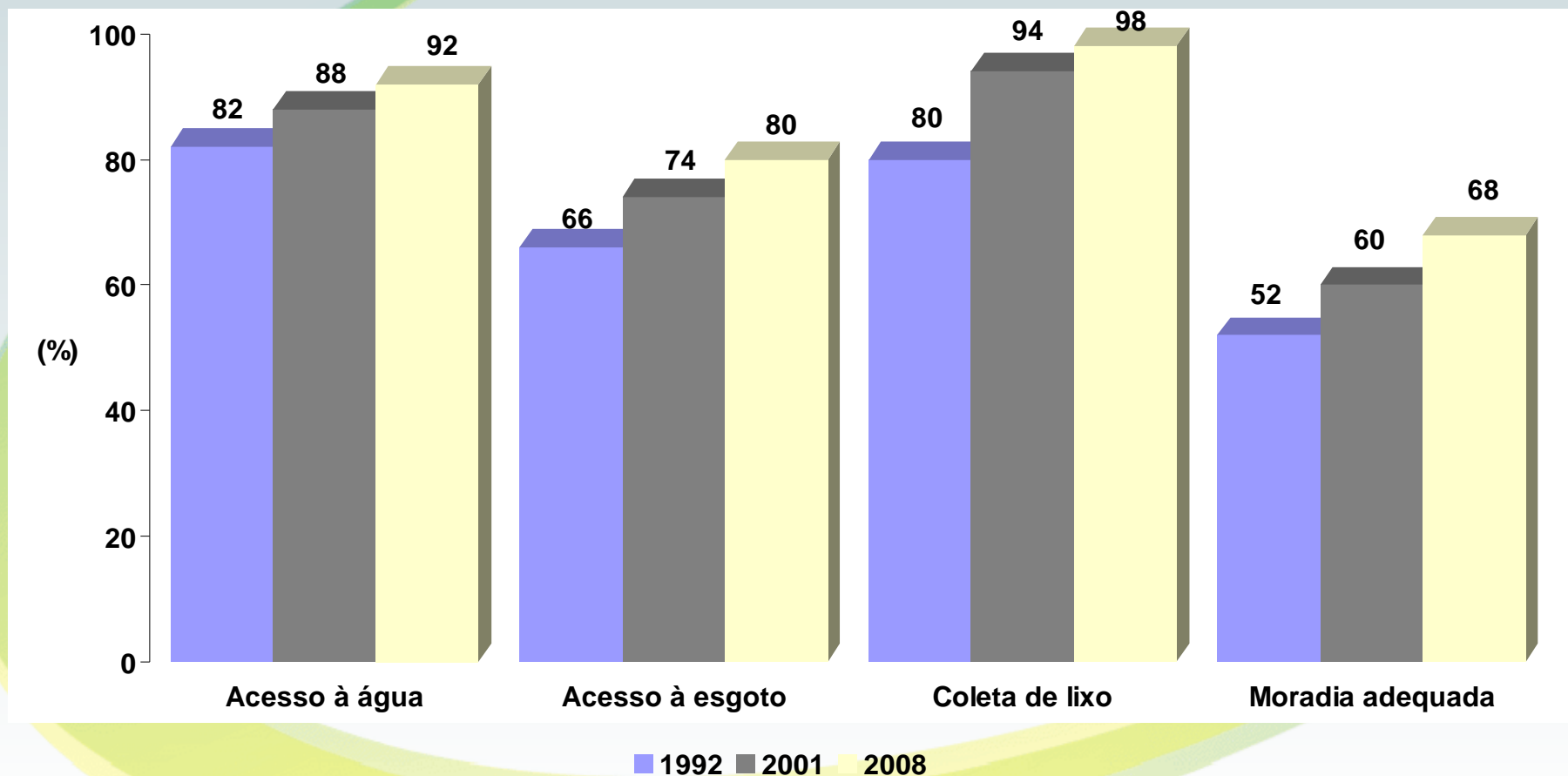
Elaboração: Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Apesar de as áreas rurais da região Norte terem sido incorporadas nas pesquisas da PNAD a partir de 2004, foram retirados os domicílios destas áreas do cálculo das estatísticas no período 2005-2007, por motivos de comparação com os dados de 2002.

Outro indicador sobre as condições de mobilidade no país diz respeito à quantidade de tempo que a população “desperdiça” no trânsito. Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) (IBGE, 2007), em 2007, mais de 6,3 milhões de brasileiros gastaram pelo menos duas horas diárias no percurso de ida e volta de casa até o trabalho. Destes, aproximadamente 65% (4 milhões de pessoas) viviam nas dez maiores regiões metropolitanas do país.



# Saneamento básico e moradia adequada. 1992, 2001 e 2008



# Saneamento básico e moradia adequada. Sudeste e Nordeste

